QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927 PREÇO R\$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, sextta - feira 19 de março de 2024 - ANO XXIV Nº 26.506 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Estudantes de Pernambuco são finalistas em concurso de inovação e empreendedorismo

Projetos apresentados pelos jovens visam soluções sociais nas categorias de Smart Cities, Saúde e Diversidade

studantes de Pernambuco estão entre os finalistas da 12ª edição do Campus Mobile, concurso de inovação e empreendedorismo que reúne estudantes e recém-formados, de cursos de graduação, mestrado e doutorado, de todo o Brasil. Com projetos nas categorias de Diversidade, Saúde e Smart Cities, os jovens selecionados visam solucionar problemas sociais relacionados à inclusão de pessoas com deficiência, facilitar o dia a dia de viajantes com roteiros turísticos digitais e auxiliar pacientes da rede pública de saúde que sofrem com doenças crônicas.

Para a categoria de Diversidade do concurso, os estudantes Lucas Migge de Barros, Mariane Helena Farias Vilarim Pereira e Rinaldo da Silva Bento Junior, desenvolveram o Zun Games, um jogo acessível para pessoas com deficiência. A partir de uma pesquisa de campo, concluíram que a indústria de jogos não é totalmente acessível, e com essa preocupação em mente, decidiram apostar na democratização da diversão, por meio de jogos virtuais inclusivos. Com experiências anteriores no desenvolvimento de jogos acessíveis e interesse no tema, os três universitários inscreveram o Zun Games no Campus Mobile.

Também representando Pernambuco, os estudantes de Computação, Daniel Carlos de Holanda e Gustavo Miguel Ferreira da Silva concorrem com o Saúde em Dia, uma central de notificação inteligente multimodal e humanizada que visa auxiliar pacientes de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, a se manterem no tratamento. Pensado para organização diária, o sistema ajuda as pessoas a identificarem quais remédios devem tomar naquele horário por meio de notificações no próprio



Idealizadores do Zun Games durante semana imersiva em São Paulo. Foto: Divulgação

celular. Em uma segunda etapa, caso não tenha retorno do próprio paciente, o sistema envia notificações a um familiar, cadastrado como rede de apoio daquela pessoa.

"A ideia surgiu a partir da observação dos desafios enfrentados pela minha namorada, que é médica", afirma Daniel, um dos idealizadores do projeto, que ressalta a importância do Campus Mobile como uma oportunidade de alavancar sua solução com aprendizados absorvidos durante a participação.

Na categoria de Smart Cities, as irmãs Myllena Almeida de Lima e Myrela Almeida de Lima, criaram o Roteo, aplicativo para criação, compartilhamento e avaliação de roteiros urbanos. Estudante de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal de Pernambuco, Myllena uniu forças com a irmã, que é desenvolvedora, a fim de responder um questionamento que teve enquanto trabalhava em seu trabalho de conclusão de curso. "Percebi que era muito difícil o acesso a roteiros turísticos nas plataformas já existentes e pensei: Por que não criar uma rede social específica para roteiros turísticos?", conta a participante.

As jovens, que chegaram no Campus Mobile na fase de ideação e relataram a experiência como muito enriquecedora e repleta de aprendizados. Agora, na final do concurso, já possuem um protótipo totalmente funcional que tem como bairro piloto o Recife Antigo, mas o objetivo é expandir para todo país. "Estamos muito felizes com o resultado", declaram.

Os projetos vencedores em cada uma das seis categorias, Diversidade, Educação, Entretenimento, Saúde, Smart Cities e Green Tech & Ag Tech, serão anunciados em maio. Os participantes responsáveis pelos aplicativos premiados serão contemplados com um valor em dinheiro para desenvolverem suas soluções e uma viagem de imersão para o Vale do Silício, São Francisco (CA), nos Estados Unidos, onde terão a oportunidade de viver experiências em grandes universidades e empresas de Inovação da Califórnia.

SOBRE O CAMPUS MOBILE

O Campus Mobile é um concurso de inovação e empreendedorismo que busca estimular estudantes universitários e jovens recém-formados a desenvolverem soluções por meio de aplicativos, produtos e serviços do segmento mobile que promovam impacto social e benefícios à população. A iniciativa é realizada pela Associação do Laboratório de

Sistemas Integráveis Tecnológico (LSI-TEC) em parceria com o Instituto Claro e com o apoio da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP) e do beOn Claro, hub de inovação da Claro e Embratel.

SOBRE O INSTITUTO CLARO

A área de Responsabilidade Social da Claro investe continuamente em ações relacionadas à Educação e à Cidadania, por meio do Instituto Claro, com o objetivo de atuar em frentes sociais que integram a tecnologia e a informação como fonte de desenvolvimento e conhecimento. Desta forma, realiza e apoia projetos como o Campus Mobile, o Educonex@o, o Programa Dupla Escola, entre outros. O Instituto Claro é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, e é reconhecido pelo Departamento Global de Comunicação das Nações Unidas (DGC/ONU) como uma organização não governamental corporativa que promove os ideais e princípios sustentados pela Carta das Nações Unidas. Conheça outras realizações no site do Instituto Claro.

SOBRE O LSI-TEC

A associação do LSI-TEC é uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT), que atua no desenvolvimento de tecnologia avançada para levar soluções inovadoras à sociedade, a partir de parcerias com instituições do setor público e privado. Dirigida por professores da Universidade de São Paulo e com projetos em parceria com o Laboratório de Sistemas Integráveis da Escola Politécnica da USP, o LSI-TEC conta com uma equipe altamente qualificada e multidisciplinar. Suas atividades são baseadas em três princípios: excelência, inovação e empreendedorismo.

Dia dos Povos Indígenas: 196 mil pessoas de 72 etnias do Nordeste são atendidas no Imip

Dados foram divulgados nesta quinta (18), na véspera da celebração dos povos originários do Brasil

a véspera do Dia dos Povos Indígenas, o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (Imip), no Recife, divulgou dados sobre um convênio que garante atendimento a pessoas de 72 etnias.

Firmado em 2012, por meio da Secretaria Especial de Saúde e Indígena/Ministério da Saúde, o acordo prevê serviços de saúde para 196 mil indígenas de vários Estados nordestinos.

São beneficiadas comunidades indígenas de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Bahia, Ceará, Alagoas e Sergipe.

Essas pessoas vivem, segundo a instituição de saúde, em 1.188 aldeias, q u e f i c a m e m 9 4



municípios.

Desde a implantação do projeto, 2.500 profissionais foram contratados para atuar junto aos povos originários.

Destes, 70% são indígenas que atuam em diversas categorias profissionais como enfermeiros, assistentes sociais, cirurgiões dentistas e agentes indígenas de saúde.

"A contratação de profissionais indígenas, detentores dos saberes tradicionais, tornam o Imip uma instituição inclusiva que prioriza práticas de cuidado diferenciadas e orientadas para soluções dos problemas vivenciados pelos povos originários", afirma Maria de Lourdes Moreira, coordenadora da Saúde Indígena do Imip.

Em 2023, o Imip, a convite do Ministério da Saúde, criou a fórmula de nutrição para combater a desnutrição infantil durante a crise humanitária da população Yanomami no Norte do país.

Data

O dia 19 de abril foi o escolhido desde 1943 para homenagear os povos indígenas brasileiros e suas diversidades.



A data é importante para contribuir para a preservação da cultura e história desses grupos.

O Imip ressalta o compromisso histórico de proporcionar atenção especializada à saúde dos povos indígenas, numa parceria crucial em benefício dessa população no nordeste.

"São mais de 10 anos de muita persistência e de uma consciência de construção coletiva, reafirmando nosso compromisso em cuidar da população usuária do SUS. Juntamente com o Ministério da Saúde, temos buscado aprimorar as políticas públicas voltadas à saúde das populações indígenas, respeitando as crenças e tradições desses povos", pontuou a superintendente-geral do Imip Tereza Campos.

Segundo a Instituição, há o interesse de renovação da Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígena.

A meta é "garantir a esses povos o acesso à atenção integral à saúde, contemplando a diversidade social, cultural, geográfica, histórica e política, favorecendo a superação dos fatores que tornam essa população mais vulnerável aos agravos à saúde, reconhecendo a eficácia de sua medicina e o direito desses povos à sua cultura", como prevê a Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



MPF pede indenização de R\$ 4 bi por mortes causadas pela falta de oxigênio em Manaus

Ação pede responsabilização da União, estado do Amazonas e município de Manaus pelas mortes

Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública do Estado (DPE) do Amazonas ingressaram na Justiça Federal solicitando a condenação da União, do Amazonas e do município de Manaus pela crise da falta de oxigênio medicinal nos hospitais do estado no pico da pandemia da covid-19, em janeiro de 2021.

Segundo a denúncia, em um único dia pelo menos 60 pacientes que estavam internados após contraírem covid-19 morreram por falta do oxigênio — insumo que deveria ser oferecido pelas unidades de saúde. O MPF e a DPE do Amazonas defendem que a União, o Estado do Amazonas e o Município de Manaus são foram omissos no planejamento das ações e gestão da crise, provocando uma uma tragédia humanitária.

Investigação conduzida pelo MPF aponta para uma série de omissões do poder público que incluem ausência de contratação de oxigênio medicinal, mesmo após alertas enviados pela empresa fornecedora; falta de

planejamento para transferência de pacientes para outros estados; e inexistência de medidas coordenadas de distanciamento social, além do incentivo ao uso de medicamentos preventivos sem comprovação científica, que contribuíram para o colapso do sistema de saúde.

Por isso, a ação requer que os entes federados paguem indenizações às famílias da vítimas em razão das violações aos direitos à vida e à saúde. Somadas, as indenizações chegam a R\$4 bilhões.

O MPF e a DPE também pedem o reconhecimento da responsabilidade pela crise no desabastecimento de oxigênio e solicitam que seja feito um pedido de desculpas formal às vítimas e aos familiares daqueles que morreram. Como forma de honrar a memória das vítimas, a ação também pede a construção de um memorial físico para preservar a história e prestar homenagem às vítimas.

A Advocacia Geral da União (AGU) informou em nota que a União ainda não foi intimada, e que tão logo seja, a cionará os órgãos



competentes para coletar subsídios, avaliar as medidas cabíveis e se manifestar nos autos dentro do prazo processual.

A Prefeitura de Manaus, por meio da Procuradoria Geral do Município (PGM), informou que não foi notificada sobre a ação judicial e irá se manifestar nos autos quando for solicitada. O Governo de Manaus ainda não se posicionou.

O caso

Em janeiro de 2021 a cidade de Manaus enfrentou a pior crise de saúde da região, ao lidar com a falta com oxigênio nos hospitais da cidade. Pacientes morreram sufocados sem suporte respiratório. Médicos e profissionais de saúde que acompanharam a situação relataram que a situação parecia uma guerra.

As autoridades foram avisadas por diversos agentes sobre a possibilidade de colapso e falta de oxigênio para atendimento dos pacientes com covid-19, mas providências efetivas não foram tomadas para salvaguardar a vida das pessoas. No dia 14 de janeiro de 2021, o então ministro da Saúde Eduardo Pazzuelo reconheceu que o sistema de saúde de Manaus tinha colapsado.

Após suspeita de invasão em sistema, PF suspende agendamento de passaporte

Polícia Federal suspendeu o agendamento pela internet para emissão de passaportes. A instituição afirmou que o serviço está temporariamente indisponível por conta de uma suspeita de tentativa de invasão no site, que está sendo investigada. A corporação informou que serão atendidas apenas demandas urgentes, quando a viagem não puder ser adiada.

No entanto, a entidade informou que os atendimentos já marcados serão atendidos normalmente nas datas que foram informadas durante o tro

"Para os usuários que não tiverem viagem programada para os próximos 30 dias, a Polícia Federal recomenda aguardar a normalização do serviço", informou a corporação, em nota.

Quem tiver em situação de urgência deve procurar a PF por meio dos postos físicos de atendimento. "Àqueles que comprovadamente tenham necessidade da emissão do documento de viagem nos próximos dias devem enviar a documentação comprobatória da urgência a uma unidade emissora de passaporte", completa o texto.

O agendamento online é a primeira etapa de quem pretende solicitar o passaporte, documento necessário para viajar para a maioria dos países. A confecção, após o atendimento e pagamento das taxas costuma levar poucos dias.

Quem tiver em situação de urgência, das mais diversas, como compromissos profissionais, de saúde, educação, etc, deve apresentar documentação comprovando a situação para ter direito a realizar o agendamento em unidades de atendimento presencial.

Heleno F. Gouveia Filho

Beatriz F. de Gouveia

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

empo hoje em Recife

26° 22°



CICLO JUNINO DO RECIFE TERÁ 1.200 APRESENTAÇÕES ENTRE 12 E 30 DE JUNHO

programação do São João do Recife foi apresentada, nesta terça-feira (16), que terá mais de 1.200 apresentações culturais entre os dias 12 e 30 de junho, nos polos distribuídos na cidade. O anúncio foi feito pelo prefeito João Campos (PSB), no Sítio da Trindade, a presença de cantores e grupos culturais. O tema deste ano será Recife Junino, Nossa Raiz. Os homenageados pela Prefeitura do Recife são os cantores de forró Assisão e Nádia Maia.

Entre as atrações estão Elba Ramalho, Cascabulho, Petrúcio Amorim, Flávio José, Alcimar Monteiro, Santanna, Mestre Gennaro, Lia de Itamaracá e Silvério. A lista apresentada hoje mostra a intenção da Prefeitura montar uma grande com o autêntico forró, para realizar um ciclo junino raiz, como está no tema escolhido.

O festejo será dividido entre os polos Rio Branco, Sítio da Trindade, Pátio de São Pedro, Lagoa do Araçá, Barro, Totó, Campo Grande, Cordeiro e Graças, Brasília Teimosa, Bongi, Ibura, Vila Tamandaré, Poço da Panela. Além dos shows, haverá apresentações de quadrilhas juninas, Procissão dos Santos, Caminhada do Forró Desfile das Bandeiras, entre outras atrações.

"É um ciclo junino. Não queremos fazer apenas nos dias 23, 24 e 25. Vamos começar no Santo Antônio, passamos por São João e



chegamos ao São Pedro. Fazer em mais tempo é bom para a cultura. Todo mundo que faz cultura estará contemplado na nossa grade e na programação mais diversa. Vamos t e r permanentemente o Polo na Rio Branco. Será todos os dias de forma ininterrupta. Outro cuidado é a ampliação dos polos infantis para que as crianças e jovens aprendam desde cedo sobre a cultura que temos", falou João Campos.

O prefeito fez questão de frisar que 100% do custo com o ciclo junino será com recursos próprios para garantir o forró raiz em toda a programação. "Essa é a forma de fazer e o nosso compromisso. Isso tem nos diferenciado do que tudo que temos visto", resssitou. São João do Recife 2024

"Recife Junino – Nossa Raiz" De 11 a 30 junho

Programação Sítio Trindade

11 a 16/06 – Eliminatórias do concurso de quadrilhas juninas adultas

12 a 30/06 — Shows e apresentações de cultura popular no palco principal e sala de reboco

Dia 18/06 – Exposição da Culinária Afro-brasileira Dias 18 e 19/06 – Final do concurso de quadrilhas juninas adultas

Dia 19/06 – Procissão dos Santos Juninos (Percurso: Morro da Conceição – Sítio Trindade)

Dias 22 e 23/06 – Concurso de quadrilhas juninas Infanto-juvenis Dias 29 e 30/06 –

Programação Infantil

Avenida Rio Branco e Recife Antigo

12/06 a 30/06 — Cidade c e n o g r á f i c a e

apresentações de trios péde-serra e quadrilhas juninas, além de shows na sala de reboco, na Avenida Rio Branco 13/06 - Caminhada do Forró (Percurso: Rua da Moeda - Praça do Arsenal) 16/06 - Desfile das Bandeiras (Percurso: Rua da Moeda - Praca do Arsenal)

Pátio de São Pedro

28 a 30/06 — Shows e apresentações da cultura popular 30/06 — Festa do Fogo (Homenagem a Xangô)

Descentralizados

22 e 23/06 - Lagoa do Araçá, Barro, Totó, Campo Grande, Cordeiro e Graças 28 e 29/06 - Brasília Teimosa, Bongi, Ibura, Vila Tamandaré, Poço da Panela

Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Programa 'Saúde da Família' obterá ferramenta para avaliação de atendimentos

Reestruturação prevê priorizar o retorno das visitas domiciliares

Ministério da Saúde detalhou, nesta quinta-feira (11), como vai funcionar o processo de reestruturação da Estratégia de Saúde da Família, anunciada no início da semana. As mudanças incluem uma ferramenta de avaliação do atendimento, em interface com o SUS Digital, e um modelo que prioriza o retorno das visitas domiciliares.

A proposta do governo é retomar o formato de atendimento em que o profissional de saúde bate à porta para perguntar se todos os moradores da casa estão com o cartão de vacinação em dia, verifica a pressão de pacientes hipertensos e checa como está a retirada de medicamentos na farmácia da unidade básica de saúde mais próxima ou no Farmácia Popular.

"As visitas também ampliam o vínculo e o acompanhamento territorial, u m c o m p o n e n t e fundamental para o sucesso da Estratégia Saúde da Família. Além disso, uma n o v a f o r m a d e financiamento será um dos pilares da qualidade e indução de boas práticas na reconstrução da ESF [Estratégia de Saúde da Família]", destacou o ministério.

Financiamento A reestruturação prevê ainda uma nova forma de financiamento como um dos pilares de qualidade do atendimento e indução de boas práticas.

No formato anterior, as equipes de saúde da família eram pagas por número de pessoas credenciadas na atenção primária, o que, segundo a pasta, não significa que essas pessoas eram de fato acompanhadas pelas profissionais. "O resultado disso foi sobrecarga para as equipes, dificuldade de acesso e atendimento para a população".

Com o novo modelo, as equipes de saúde da família podem receber de R\$ 24 mil a R\$ 30 mil ao longo de 2024 e até R\$ 34 mil em 2025, valores acima da média atual de R\$ 21 mil. O montante varia de acordo com o número de pessoas acompanhadas por cada equipe, limitado a até 3 mil pessoas.

Entenda

Na última segundafeira (8), o ministério anunciou a meta de implementar 2.360 equipes de saúde da família, 3.030 equipes de saúde bucal e mil multiprofissionais por ano até 2026. A proposta é alcançar 80% de cobertura de atendimento via Sistema Único de Saúde (SUS) em 2026.

Segundo a pasta, a reestruturação significa



diminuição da sobrecarga de trabalho para as equipes, melhorando a proporção entre pessoas cuidadas e profissionais contratados.

"Para a população, os benefícios também são sensíveis com a chegada de profissionais a regiões antes desassistidas e a diminuição do tempo de espera para conseguir uma consulta ou procedimento".

Em coletiva de imprensa, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, lembrou que, ao assumir o governo, havia cerca de 4 mil equipes de saúde da família sem médicos em sua composição: "uma total desestruturação do Programa Mais Médicos, que havia sido substituído pelo Médicos pelo Brasil".

"Tínhamos ampliado os vazios assistenciais, vários municípios e áreas vulneráveis em todo o Brasil, sem médicos", disse. "Sabemos que a saúde da família envolve ainda os profissionais de enfermagem, os agentes comunitários de saúde, os agentes de endemias, as equipes do Brasil Sorridente", completou.

"Essa reconstrução da saúde da família tem como norte a qualidade, reduzindo a população atendida por equipe, ampliando a qualidade e, ao mesmo tempo, ampliando as equipes. Isso é fundamental, ampliando horários de atendimento", concluiu, ao lembrar que as equipes conseguem uma resolução de 80% dos problemas de saúde.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Corrida estabelecida no calendário da Fórmula 1 há temos, o GP da China saiu de circulação de maneira forçada e retorna apenas 5 anos depois

esde que o GP da China se tornou parte do calendário, estava claro que se tratava de um dos eventos pétreos da Fórmula 1. Como abrir mão do mercado chinês em tempo de expansão transnacional? Impossível. Por isso, nos 15 anos seguintes, a corrida em Xangai passou gozar de maior prestígio e recebeu, em 2019, o GP 1.000 da história. Era impossível imaginar que seria aquela a última corrida em meia década, mas assim foi.

A pandemia do novo coronavírus fez o campeonato de 2020 evitar quase todas as viagens para fora da Europa, enquanto que as restrições internas do país, nos anos seguintes, para conter o avanço da doença, afastou a corrida. O mundo girou de incontáveis maneiras nos últimos cinco anos, desde o GP 1.000, mas a China parou. Até agora, quando volta ao cenário e abraça a categoria.

Nesse conto de duas vidas, o GRANDE PREMIUM estabelece uma comparação com o cenário do esporte agora e quando chegou a Xangai pela última vez, no fim de semana de 14 de abril de 2019.

Como metodologia para comparação, serão usadas as últimas temporadas completas, 2018 e 2023, bem como as provas que marcaram o início da jornada de 2019 e 2024, antes da China. Como era o mundo da F1?

GP DA CHINA DE 2019

Quantidade de corridas: 23 (21 em 2018 e 2 em 2019) Locais em que a F1 corrida e já não corre mais: Paul Ricard (GP da França), Hockenheim (GP da Alemanha) e Sóchi (GP da Rússia)

Locais em que não corria: Jedá (GP da Arábia Saudita), Miami (GP de Miami), Zandvoort (GP dos Países Baixos), Las Vegas (GP de Las Vegas) e Lusail (GP do Catar)

Campeões de 2018: Lewis Hamilton e Mercedes

Líderes de 2019 até China: Lewis Hamilton e Mercedes Equipes que venceram corridas: Mercedes (13)Ferrari (6), Red Bull (4) Pilotos que venceram corridas: Lewis Hamilton (12), Sebastian Vettel (5), Daniel Ricciardo (2), Max

Verstappen (2) Kimi

Räikkönen (1) e Valtteri

Bottas (1)

Pilotos que conquistaram pole: Lewis Hamilton (12), Sebastian Vettel (5), Daniel Ricciardo (2), Valtteri Bottas (2), Kimi Räikkönen (1) e Charles Leclerc (1)

Pilotos que foram ao pódio: Lewis Hamilton (19), Sebastian Vettel (12), Kimi Räikkönen (12), Max Verstappen (12), Valtteri Bottas (10), Daniel Ricciardo (2), Sergio Pérez (1) e Charles Leclerc (1)

Estavam no grid: Sebastian Vettel (aposentado), Kimi Räikkönen (aposentado), Romain Grosjean (Indy), Stoffel Vandoorne (Fórmula E e WEC), Marcus Ericsson



(Indy), Brendon Hartley (WEC) e Sergey Sirotkin (kart e turismo russo) em 2018. Daniil Kvyat (WEC), Antonio Giovinazzi (WEC) e Rubica Kubica (WEC) em 2019.

Estreavam em 2019: Alexander Albon, Lando Norris e George Russell

Corridas sprint: não existiam

RECIFE - SEXTA - FEIRA 19 DE ABRIL DE 2024

Drive to Survive: acabara de lançar a 1ª temporada Hamilton começava a campanha do 6º título

Verstappen tinha 5 vitórias na carreira, zero pole, 23 pódios e nenhum título

GP DA CHINA DE 2024

Quantidade de corridas: 26 (22 em 2023 e 4 em 2024) Campeões de 2023: Max Verstappen e Red Bull Líderes de 2024 até China: Max Verstappen e Red Bull Equipes que venceram corridas: Red Bull (24) e Ferrari (2) Pilotos que venceram corridas: Max Verstappen (22), Sergio Pérez (2) e Carlos Sainz (2)

Pilotos que conquistaram pole: Max Verstappen (16), Charles Leclerc (5), Sergio Pérez (2) e Carlos Sainz (2), Lewis Hamilton (1)

Pilotos que foram ao pódio: Max Verstappen (24), Sergio Pérez (12), Fernando Alonso (8), Lando Norris (8), Charles Leclerc (8), Lewis Hamilton (6), Carlos Sainz (6), Oscar Piastri (2), George Russell (2), Esteban Ocon (1) e Pierre Gasly (1) Pilotos que não estavam no grid em 2019: Fernando Alonso, Oscar Piastri, Esteban Ocon, Yuki Tsunoda, Guanyu Zhou, Logan Sargeant, Liam Lawson e Nyck de Vries

Corridas sprint: seis por ano

Drive to Survive: sucesso internacional na 6ª temporada e renovado para 7ª

Verstappen tem 57 vitórias na carreira, 36 poles, 23 pódios e três títulos mundiais

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO





ANUNCIAR

Dos 48 estaleiros brasileiros, 15 estão desativados ou sem demanda

Levantamento foi feito pelo Instituto Brasileiro do Petróleo

evantamento feito pelo Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), lançado nesta quinta-feira (18), mapeou 48 estaleiros brasileiros. A constatação é que pelo menos seis estão desativados e nove estão ativos, mas atualmente não têm demanda de projetos navais.

Entre os estaleiros ativos, mas sem demanda atualmente, estão os dois maiores do país: Enseada, na Bahia, e o Atlântico Sul, em Pernambuco. Juntos, os dois têm capacidade para processar mais de 200 mil toneladas de aço por ano, ou seja, 40% da capacidade instalada na indústria naval brasileira.

Outro estaleiro de grande porte que está sem demanda é o QGI, no Rio Grande do Norte. Outro, o Brasa, no Rio de Janeiro, encontra-se desativado, segundo o IBP.

A Petrobras participou da produção do levantamento. Segundo o presidente da estatal, Jean Paul Prates, a empresa, sendo a principal operadora petrolífera no país, tem uma responsabilidade como o pilar principal da demanda naval no Brasil.

"[A indústria naval] não é uma indústria



antiquada, superada. Ela tem ciclos novos, que se renovam. [Além do petróleo] vamos continuar precisando de barcos de apoio para as usinas eólicas offshore, para transporte de passageiros, logística", disse Prates. "Temos que deixar de colocar esse rótulo de que resgatar essa indústria é coisa antiquada, com cheiro de mofo."

O mapeamento mostra que cinco estaleiros atendem a projetos da Petrobras, inclusive quatro dos 13 grandes mapeados pelo levantamento. Prates citou como exemplo a produção de módulos das plataformas P78, P80 e P83, na Brasfels, no Rio de Janeiro; da P79, no EBR, no Rio Grande do Sul; e da P82, no Jurong Aracruz, no Espírito Santo.

"Temos expectativas para a construção, em breve, da P84 e da P85. Essas [junto com a P82 e P83] são as maiores já construídas pela Petrobras com [capacidade de produção de] 225 mil barris/dia", disse o presidente da estatal.

Segundo ele, há ainda projetos de embarcações de apoio que serão contratadas em breve pela Petrobras. Somente este ano, serão 34 contratações, sendo 24 já anunciadas neste mês. Dez serão anunciadas até o fim do ano.

No evento, ele também defendeu que o governo crie um Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Mar, para estimular a indústria

"É preciso que governo, as entidades financeiras, Fundo de Marinha Mercante, todos participem desse processo também de financiamento dessa indústria. Uma demanda bem mapeada, contratos com agente extremamente sólido, com dinheiro garantido para investimento. Tudo isso não deveria ser difícil ter financiamento", disse Prates.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



INFORMATIVOSINDAPE

INFORMATIVOS INDO A PE

SPORMA TO DO ADVOCADO DO LO 1000 O A PARA ANDRO DO BROAD-S SANDO EN 15 OF THE PROPERTY OF THE PROPERTY

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165